

CAPÍTULO 19

EZEQUIAS MANDA CONSULTAR A ISAIAS. ÊSTE PROFETA O CONSOLA. SENAQUERIB MARCHA CONTRA A ETIÓPIA, E BLASFEMA NOVAMENTE CONTRA O SENHOR. EZEQUIAS FAZ ORAÇÃO AO SENHOR. ISAIAS PRFDIZ A DESFEITA DE SENAQUERIB. O ANJO DO SENHOR EXTERMINA O EXÉRCITO DESTE PRÍNCIPE.

1 O que tendo ouvido o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos, e cobriu-se de saco, e entrou na casa do Senhor.

2 E mandou a Eliacim, mordomo-mor da sua casa, e a Sobna, secretário de estado, e aos mais velhos dos sacerdotes cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amós.

3 Os quais lhe disseram: Eis-aqui o que diz Ezequias: Êste dia é um dia de tribulação, e de increpação, e de blasfêmia: Os filhos chegaram ao ponto de nascer, porém a que está com as dores, não tem fôrças. (1)

4 O Senhor teu Deus talvez terá ouvido as palavras de Rabsaces, a quem enviou o rei dos assírios seu amo, para blasfemar o Deus vivo, e para o insultar com palavras, que o Senhor teu Deus ouviu: Faze pois oração ao Senhor por êste resto que ainda se acha.

5 Foram pois os servos do rei Ezequias ter com Isaías.

6 E Isaías lhes respondeu: Direis a vosso amo o seguinte: Não temas essas palavras, que ouviste, nas quais os servos do rei dos assírios me blasfemaram.

---

(1) OS FILHOS — Ezequias compara a sua situação e a do seu povo à duma parturiente, cuja falta de fôrças lhe não permite concluir o parto, e que, a não ser que venha em seu auxílio um socorro extraordinário, está às portas da morte.

7 Eu estou para lhe enviar um espírito, e êle ouvirá uma nova, e voltará para a sua terra, e eu o farei perecer à espada na sua terra.

8 Voltou pois Rabsaces, e achou o rei dos assírios sitiando a Lobna: Porque tinha sabido que o rei se havia retirado de Laquis.

9 E como Senaquerib tivesse ouvido aos que diziam de Taraca, rei da Etiópia: Olha que êle saiu para pelear contra ti: E indo contra êle, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo: (2)

10 Direis a Ezequias, rei de Judá: Vê não te seduzas o teu Deus, no qual tens confiança: Nem digas: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei dos assírios.

11 Porque tu mesmo tens ouvido o que os reis dos assírios fizeram a tôdas as terras, e como se arruinaram: Acaso pois tu só te poderás salvar?

12 Porventura os deuses das gentes livraram os povos, que meus pais devastaram, a saber, a Gozan, e a Haram, e a Resefe, e aos filhos de Eden, que estavam em Telassar?

13 Que é feito do rei de Emat e do rei de Arfad, e do rei da cidade de Sefarvaim, de Ana e de Ava?

14 Ezequias pois tendo recebido a carta da mão dos mensageiros, e lendo-a foi para a casa do Senhor, e estendeu a carta diante do Senhor,

---

(2) **TARACA, REI DA ETIÓPIA** — E' o terceiro rei da dinastia etiópica, mas não era herdeiro direto nem de Sua, o primeiro rei, nem de Saabatac, o segundo. Apoderou-se pela força do trono dos faraós, que ocupou durante vinte anos, acabando por ser vencido por Asaradon, sucessor de Senaquerib. A expedição de Taraca teve lugar pelo ano 701 A. C. No museu do Cairo está uma estatueta de Taraca, na qual se vêem os povos que êle tinha vencido. São os Lasu, árabes; os Heta, os fenícios; Amoc e Naaraim ou a Mesopotâmia. Vejam Rougé, *Étude sur les monuments de Tharaka*.

#### 4 Reis 19, 15-24

15 e fez a sua oração diante dêle, dizendo: Senhor Deus de Israel, que estás assentado sôbre os querubins, tu és só o que és o Deus de todos os reis da terra: Tu fizeste o céu e a terra.

16 Inclina a tua orelha, e ouve: Abre, Senhor, os teus olhos, e vê: Ouve tôdas as palavras de Senaquerib, que mandou se blasfemasse diante de nós o Deus vivente.

17 E na verdade, Senhor, os reis dos assírios destruíram as nações e as terras de todos.

18 E lançaram os seus deuses no fogo: Porque êles não eram deuses, mas obras das mãos dos homens, de pau e de pedra, e deram cabo dêles.

19 Salva-nos pois agora, Senhor nosso Deus, das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só tu és o Senhor Deus.

20 Mandou pois dizer Isaías, filho de Amós, a Ezequias: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Eu ouvi a oração que tu me fizeste tocante a Senaquerib, rei dos assírios.

21 Eis-aqui o que o Senhor disse dêle: A virgem filha de Sião te desprezou, e te escarneceu: Jerusalém sacudiu a sua cabeça por trás de ti:

22 A quem insultaste, e de quem blasfemaste? Contra quem levantaste a tua voz, e ergueste ao alto os teus olhos? Contra o Santo de Israel.

23 Tu blasfemaste o Senhor por meio dos teus servos, e disseste: Com a multidão das minhas carroças, subi ao alto dos montes no cume do Líbano, e deitei abaixo os seus altos cedros, e as suas mais formosas, e as suas mais notáveis faias. E penetrei até os seus limites e até o bosque do seu Carmelo,

24 eu o cortei. E bebi as águas estrangeiras e sequei com as plantas de meus pés tôdas as águas que estavam fechadas.

25 Tu logo não ouviste dizer o que eu fiz desde o princípio? Desde os dias antigos eu formei êste projeto, e agora o executei: E as fortes cidades serviram de ruína dos outeiros que pelejam. (3)

26 E os que nelas habitam, abatidas as fôrças, se atemorizaram, e ficaram confundidos, tornaram-se como o feno dos campos, e como a erva verde dos telhados, que se secou antes de amadurecer.

27 Eu previ a tua habitação, e a tua saída, e a tua entrada, e o teu caminho, e o teu furor contra mim.

28 Tu te fizeste louco contra mim, e a tua soberba subiu até às minhas orelhas: Eu te perei pois um círculo nos teus narizes, e uma mordança nos teus beiços, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste.

29 Tu porém, ó Ezequias, terás êste sinal: Come neste ano o que achares: No seguinte ano, o que nascer por si mesmo: Mas no terceiro, semeai e recolhei: Plantai vinhas, e comei os frutos delas.

30 E tudo o que ficar da casa de Judá, lançará raízes para baixo, e produzirá o seu fruto para cima.

31 Porque de Jerusalém sairão as reliquias, e do monte de Sião o que será salvo: O zêlo do Senhor dos exércitos fará isto.

32 Portanto eis-aqui o que do rei dos assírios diz o Senhor: Êle não entrará nesta cidade, nem despedirá setas contra ela, nem será investida pela fôrça dos escudos, nem será cercada de trincheiras.

33 Êle voltará pelo caminho, por onde veio: E não entrará nesta cidade, diz o Senhor.

---

(3) TU LOGO NÃO OUVISTE DIZER — Deus ensinara a Senaquerib atribuir ao seu poder a destruição dos reinos e cidades, quando êle apenas foi o instrumento de que o Senhor se servia para punir os pecados do povo.

34 E eu protegerei esta cidade, e a salvarei por amor de mim, e por amor de meu servo Davi.

35 Aconteceu pois que naquela noite veio o anjo do Senhor, e matou no campo dos assírios cento e oitenta e cinco mil homens. E Senaquerib tendo-se levantado ao amanhecer, viu todos êstes corpos dos mortos: E retirando-se, foi-se, (4)

36 e retirou-se Senaquerib, rei dos assírios, e ficou em Nínive. (5)

37 E quando êle adorava no templo a Nesroc seu deus, Adramelec e Sarasar, seus filhos, o mataram às estocadas, e fugiram para a terra dos armênios, e em lugar dêle reinou seu filho Asaradon. (6)

(4) **E MATOU** — Ignoramos de que maneira. Alguns entendem que foi pela peste, outros pelo raio, outros pelo fogo. *Igné velut fulmine vel pestilentia.* (Cornélio a Lápide.) Sem dúvida, porém, que êste extraordinário fato foi um milagre. Larcher pretendeu atacar a sobrenaturalidade dêste acontecimento, porém retratou-se e deu as seguintes razões: 1.<sup>a</sup> Nos arredores da Palestina não havia águas estagnadas, que exalasses emanações pútridas que corrompessem o ar e alterassem a saúde dos assírios. 2.<sup>a</sup> Suposto que as houvesse, como poderiam causar a morte em três dias a 185.000 homens? Por conseqüência é preciso aceitar o milagre, e termina com estas palavras que trasladamos como estão no original. *En cherchant à decréditer les Livres Saints, on tombe sans l'en apercevoir, dans des absurdités revoltantes.* Larcher, *História de Heródoto*, t. II, pág. 477. Esta confissão é importante, e de atualidade. Devemos porém confessar que na Palestina há pântanos, em Lobna porém não os há.

(5) **RETIROU-SE** — Os desastres que sofreu não lhe permitiam aparecer de novo. Nunca mais o vencido voltou às margens do Mediterrâneo, Oppert, *Memoires de l'Academie des Inscriptions*, mas foi para Nínive, onde, como nos ensina a Bíblia e a cronologia, ficou imóvel, sobrevivendo dezoito ou dezenove anos. Menaut, *Annales des rois de l'Assyrie*.

(6) **SEUS FILHOS O MATARAM** — Os textos assírios nada contam acêrca da morte de Senaquerib, certamente por causa do